

Um estudo da Relevância do Cadastro Técnico Multifinalitário para a Efetividade da Auditoria Ambiental

Ivandi Silva Teixeira, MSc. ¹
Prof^a Regina Cleide Figueiredo Teixeira, MEng ²

¹ UFPA - Depto. Contabilidade

² UFPA - Depto. Administração

Doutorandos do Programa de Engenharia de Produção - UFSC/EPS

Fonefax (048) 334-6375 - Cx. Postal 5067

CEP:88040-970 - Florianópolis - SC

✉ irteixe@uol.com.br

Conteúdo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução 2. O Cadastro Técnico Multifinalitário 3. A Auditoria Ambiental <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Funções da Auditoria Ambiental 3.2 Estrutura Operacional da Auditoria Ambiental 4. Conclusões 5. Bibliografia
-----------------	---

Resumo: A auditoria ambiental experimenta na atualidade, uma grande expressividade junto aos processos decisórios das organizações. Deve-se este fato ao entendimento da necessidade de se fazer gestão comprometida com a manutenção do equilíbrio ecológico, junto aos quais toda a comunidade se postula responsável. O Cadastro Técnico Multifinalitário por sua vez, se constitui em elemento imprescindível ao êxito operacional das organizações no momento em que se converte em base de dados capaz de oferecer informações precisas sobre contexto e infraestrutura nos quais a organização possa se encontrar inserida.

A relevância do Cadastro para a efetividade da Auditoria Ambiental se faz presente por ocasião do entendimento de que os trabalhos específicos ferramenta de acompanhamento gerencial, carecem sobremaneira de evidências ótimas capazes de apontar para resultados satisfatórios da auditoria em termos de orientações técnicas trabalhadas em bases científicas para nortear a gestão quanto a potencialidade de ocorrência de riscos ambientais em seus domínios operacionais.

Palavras chaves: auditoria ambiental, Cadastro Técnico Multifinalitário

Abstract: The environmental audit tries at the present time, a great expressiveness close to the decision processes of the organizations. He/she is due this fact to the understanding of the need of doing administration committed with the maintenance of the ecological balance, close to the which the whole community is postulated responsible. The Multipurpose cadastre for its time, is constituted in indispensable element to the operational success of the organizations in the moment in that turns into base of data capable to offer precise information on context and infrastructure us which the organization can meet inserted.

The relevance of the Cadastre for the effectiveness of the Environmental Audit makes herself present for occasion of the understanding that the works specific tool of managerial accompaniment, lack excessively of great evidences capable to point for satisfactory results of the audit in terms of technical orientations worked in scientific bases for leading the administration as the potentiality of occurrence of environmental risks in its operational domains.

Key words: environmental audit, multipurpose cadastre

1. Introdução

As atividades industriais de transformação, tem ao longo dos tempos consumido recursos não renováveis de forma irresponsável, provocando desequilíbrio nos ecossistemas de forma irreversível. A biodiversidade tem sofrido perdas irreparáveis pela forma inseqüente como estas atividades consomem os recursos naturais, que apesar de renováveis, não são "repostos" de forma adequada.

Com o intuito de amenizar estes agravos à natureza, tem o homem buscado suprir estas deficiências com a utilização de metodologias gerenciais capazes de fazer valer a coerência profissional e o zelo ao meio ambiente. Entre estas metodologias, se encontram na ISO 14000 orientações para a gestão ambiental (ISO 14001); e, para a auditoria ambiental (ISO 1410-14).

Contudo, percebe-se ainda uma enorme fragilidade nestas propostas. Até porque, em uma primeira vista, se percebe claramente a pretensão fiscalista que permeia a citada norma, onde de forma até certo ponto ingênua a auditoria ambiental se resume a um "check-list", se como identificar um problema pré-existente, e resolvê-lo, fosse o suficiente para cessar as causas que o gerou.

Com este entendimento, percebe-se a necessidade de se elaborar um conjunto de informações espaciais gerais sobre o contexto das organizações, onde a questão logística inerente ao fluxo de insumos e produtos pudesse ser identificada e quantificada na sua relação

tempo-espço.

Para tanto, as nuances do Cadastro Técnico Multifinalitário deve preencher estas expectativas, localizando os fatores de produção e produtos em seus respectivos ciclos de vida, auferindo sustentação real à uma auditoria ambiental mais confiável, responsável e coerente com a realidade da indústria.

2. O Cadastro Técnico Multifinalitário

As evidências sobre gestão empresarial apontam para os sistemas de informações como a grande problemática do processo decisório. Em se tratando de gestão pública municipal, as informações espaciais e geoprocessamento das informações gráficas se constituem em fundamentais para o processo decisório.

O Cadastro, se constitui portanto em um importante grupo de variáveis de natureza qualitativa e quantitativa, que contempla interesses dos diversos tipos de usuários ao nível da gestão organizacional sob a tônica dos predicados da gestão ambiental. Para tanto o cadastro técnico multifinalitário deverá se fazer constituir por cinco elementos básicos que compõem o seu arcabouço estrutural possibilitando a segmentação do entendimento e pluralidade de sua utilidade, no momento em que se vislumbra a sua maior utilidade em função da potencialidade de oferecer informação plurais para os diversos usuários, segmentados por níveis de interesses na forma como se apresenta:

- Abordagem Multifinalitária.

Condiz ao volume diversificado de informações geográficas estruturadas que compõem o cadastro desde as suas diversas etapas de elaboração até a sua configuração de banco de dados;

- Abordagem Normativa.

Se constitui de grande utilidade para o processo decisório no momento em que o cadastro técnico multifinalitários se associa aos instrumentos normativos vigentes para dirimir questões ao nível ecológico;

- Compreensão Espacial da Infra-estrutura.

Vai ao encontro dos anseios da gestão propiciando a melhor compreensão do escopo gerencial do órgão com base nas cartas temáticas constitutivas do cadastro multifinalitário;

- Concepção Ambiental.

Contribui efetivamente para o processo decisório estabelecendo um melhor nível de entendimento do contexto ambiental mediante a utilização dos mapas temáticos constitutivos do cadastro multifinalitário;

- Espaço Territorial

Soma esforços operacionais reproduzindo junto à organização territorial do município, informações fidedignas em relação a área de atuação do órgão, com base no cadastro técnico multifinalitário.

3. A Auditoria Ambiental

Na condição de instrumento auxiliar da gestão organizacional, a auditoria ambiental, deve apresentar objetivos gerais que sejam capazes de possibilitar contribuições de forma efetiva para a consecução do objetivos operacionais das organizações proporcionando a eficácia da gestão. Este objetivos gerais, segundo Perrone [1996] devem ser descritos como:

- Atendimento a regulamentos ambientais

Deverá certificar-se da existência de orientações normativas ao nível da organização no que diz respeito à necessidade de observar dispositivos jurídicos e normativos sobre o desempenho de atividades e execução de ações operacionais;

- Prevenção à processos e ações judiciais reparatorias

Ênfase á prevenção, deve ser a tônica de uma gestão eficiente que busca a consecução dos seus objetivos vislumbrando a possibilidade de fazê-lo dentro das orientações técnicas e jurídicas pertinentes, de modo a evitar problemas jurídicos ou dificuldades de relacionamento futuros com a comunidade;

- Redução de riscos de impactos ambientais Maximização do desempenho das equipes internas nas questões ambientais

A auditoria ambiental deverá se manter preocupada com o perfeito entrosamento e bem estar das pessoas que compõem as equipes de trabalho na organização, bem como da perfeita harmonia entre estas equipes, em busca da melhor qualidade no ambiente junto ao qual passam em média 8 (oito) horas por dia.

- Otimização dos custos inerentes aos sistemas de gerenciamento

A questão da economicidade deve ser trabalhada ao nível da auditoria ambiental que deverá buscar a obtenção da relação ótima custo-despesa-resultados, com vistas a renovação dos recursos renováveis e a substituição de recursos não renováveis, por aqueles.

3.1 Funções da Auditoria Ambiental

No âmbito das organizações plurais, a auditoria ambiental deve exercer um papel bastante relevante, no momento em que busca identificar e entender todos os elementos inerentes à gestão, seja ao nível do processo decisório em si, como também dos fatores de produção envolvidos nos seus diversos setores operacionais. Para tanto, deverá a auditoria ambiental assumir uma postura crítica, e com elevado nível de profissionalismo, fazer observações técnicas capazes de orientar para a otimização de sistemas produtivos e processos gerenciais, no âmbito da organização. Para tanto deverá:

- Identificar o potencial técnico e científico dos profissionais que atuarão na modalidade ambiental.

O nível técnico do pessoal envolvido em atividades específicas deve ser o ponto de partida para a execução de uma auditoria ambiental que possua compromisso com a qualidade de vida, em seu sentido lato.

- Relacionar os padrões de auditoria usuais para a modalidade ambiental, em função da legislação vigente.

A manutenção de um postura preventiva reduz de forma efetiva os dispêndios com reparações jurídicas e outras de toda e qualquer natureza, auferindo o devido bem estar e oportunidade de manter motivado os funcionários e servidores da organização.

- Delimitar o escopo do trabalho de auditoria

Constitui-se imprescindível para o êxito da organização que os serviços da auditoria, na condição de instrumento auxiliar, à serviço dos objetivos operacionais seja muito bem conhecido pelos gestores e amplamente divulgado ao nível dos setores que compõem as atividades operacionais.

- Verificar habilidades e trabalhar a qualificação dos membros da equipe de auditoria.

É de vital importância para o êxito da organização que todos os funcionários e servidores conheçam muito bem as suas funções e tenham consciências sobre as suas limitações. A auditoria deve trabalhar de forma introspectiva, de forma tal, que a partir de si buscando as fragilidades operacionais de seus pares, desenvolva de maneira geral programas de treinamentos e capacitação ao nível da gestão.

A dimensão dos trabalhos da auditoria deve estar esclarecida ao nível da organização de forma a possibilitar a maior contribuição e colaboração dos diversos setores, na forma como estes poderiam vir a se tornar sujeito/objeto dos trabalhos envolvendo inclusive, questões de cunho ecológico.

- Estabelecer critérios à nível da relação objetividade/subjetividade para definir as variáveis que se consubstanciarão em evidências para a auditoria.

Trabalhar as evidências não se constitui em tarefa fácil para o auditor. Até porque esta atividade exige muito conhecimento teórico e experiência profissional, principalmente quanto se trabalham as evidências analíticas. Contudo, o estabelecimento e a publicação de critérios para a delimitação das variáveis certamente contribui para amenizar resistências e reduzir tendenciosidades para os trabalhos da auditoria ambiental;

- Classificar as evidências em função da tipologia: documental, analítica, física, e de testemunho.

Estabelecer critérios e métodos de trabalho, certamente deixará o departamento de auditoria ambiental mais à vontade para executar o seu trabalho.

- Desenvolver mecanismos para avaliação do desempenho da equipe de auditoria. O estabelecimento de metas, a implantação de programas, a estruturação de rotinas ou procedimentos, a definição de métodos e a observância à normas previamente discutidas no âmbito da gestão consubstanciam elementos capazes de referendar o nível de desempenho das equipes de auditoria.

3.2 Estrutura Operacional da Auditoria Ambiental

A auditoria ambiental apresenta características próprias e específicas que chegam a confundir a pessoa do auditor e aquelas que referendam os seus trabalhos. Na maioria das vezes deixam confusos os auditores atribuindo-lhes responsabilidades que quase sempre extrapolam o seu raio de ação, e auferem-lhes direitos e poderes fictícios, conduzindo-os à equívocos comportamentais, capazes de comprometer as contribuições de seus trabalhos ao processo decisório.

Sabendo-se limitado ao nível de sua subordinação ao processo decisório, os trabalhos da auditoria ambiental apresenta uma estrutura operacional muito bem definida conforme se apresenta na seqüência do texto, que deixa claro entendimento do nível de comprometimento do auditor quanto a sua incumbência funcional, facilitando sobremaneira os seu trabalhos e maximizando a utilidade de seus relatórios.

- Mapeamento dos sistemas de gerenciamento e controle do meio ambiente.

Consiste na identificação e delimitação das prerrogativas gerenciais em função do planejamento estratégico vigente, buscando-se os resultados operacionais em consonância à manutenção do equilíbrio do ecossistema;

- Consideração de potencialidade de riscos.

Diz respeito à percepção da abrangência das atividades operacionais em suas etapas conseqüentes e as respectivas tendências à impactar negativamente com o meio ambiente;

- Coleta de evidências para a auditoria.

Se constitui da maior relevância para os auditores ambientais pelo fato de auferirem a devida sustentação e suporte técnico aos seus relatórios em função das atividades auditadas.

- Avaliação dos resultados da auditoria.

Vai ao encontro dos anseios operacionais da gestão no momento em que busca enfatizar os resultados obtidos mediante o estabelecimento criterioso de evidências, na forma como estas se fizeram coletar;

- Comunicação dos resultados da auditoria.

Constitui-se no ponto culminante dos trabalhos da auditoria. Esta comunicação deverá obedecer os padrões vigentes, cuja forma e essência devem ser observados em função da praticidade, utilidade e objetividade dos resultados na forma como estes possam ser publicados.

Com este enfoque deve ficar clara a percepção de que os trabalhos inerentes à auditoria ambiental constituem-se em prerrogativas

capazes de justificar decisões gerenciais ao nível da organização visando otimizar a qualidade de vida em seu sentido mais abrangente.

4. Conclusões

O Cadastro Técnico Multifinalitário preenche uma lacuna existente no âmbito das gestões empresariais, que na maioria das vezes conhecem de forma superficial os seus fatores de produção na forma como se encontram estruturados, seja quanto as nuances inerentes ao ciclo de vida de seus produtos e processos, ou no aparato logístico quanto o fluxo permanente de insumos e produtos. As questões de cunho ambiental podem ser melhor trabalhadas, portanto, segundo ao entendimento do estudo, buscando a efetividade de programas de auditoria ambiental na forma como possam ser trabalhados em observância aos fatores externos, em função dos planos da organização.

5. Bibliografia

ARAÚJO, Luis César G. *Organização & Métodos: integrando comportamento, estrutura, estratégia e tecnologia.* São Paulo: Atlas, 1992.

BOURSCHEID, José Antônio. *O cadastro técnico multifinalitário aplicado ao planejamento urbano (Estudo da expansão urbana na cidade de Joinville/SC).* Florianópolis, 1993. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Curso de Pós-Graduação em Engenharia Civil, Universidade Federal de Santa Catarina.

CAIRNCROSS, Frances. *Meio Ambiente: custos e benefícios.* São Paulo: Nobel, 1992.

DIEGUES, Antonio Carlos S. *Desenvolvimento Sustentável ou Sociedades Sustentáveis: da crítica dos modelos aos novos paradigmas,* São Paulo: em Perspectiva, v.6, jan/jun, 1992.

DÖBEREINER, Christian. *Gerenciamento ambiental.* <http://www.techhoje.com.br>. 1997.

FIGUEIREDO, Luiz F.G. e LOCH, Carlos. *Sistema de Cadastro Técnico Ambiental - Estudo de Caso: Parque Estadual da Serra do Tabuleiro,* Santa Catarina - Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CADASTRO TÉCNICO MULTIFINALITÁRIAIO - 2º COBRAC (1996 : Florianópolis). Anais. Florianópolis/SC, 1996.

LOCH, Carlos. *Monitoramento global integrado de propriedades rurais a nível municipal utilizando técnicas de sensoriamento remoto.* Florianópolis: Ed. UFSC, 1990.

LOCH, Carlos. *Noções básicas para interpretação de imagens aéreas, bem como algumas de suas aplicações nos campos profissionais.* 3ª Ed. Revisada e ampliada. Florianópolis: Ed. UFSC, 1993.

OLIVEIRA, Francisco Henrique de. *Qualidade da base cartográfica para o cadastro técnico multifinalitário.* Florianópolis, 1996. 224p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Curso de Pós-Graduação em Engenharia Civil, Universidade Federal de Santa Catarina.

RENUNCIO, Luiz Ernesto. *Integração do cadastro técnico multifinalitário a sistemas de informações geográficas visando implantação de um reservatório para abastecimento de água no Município de Cocal do Sul - SC.* Florianópolis, 1995. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Curso de Pós-Graduação em Engenharia Civil, Universidade Federal de Santa Catarina.

SCHNEIDER, Valdir Pedro. *Análise do sistema tributário quanto à propriedade a nível municipal, utilizando dados do cadastro técnico multifinalitário.* Florianópolis, 1993 Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Curso de Pós-Graduação em Engenharia Civil, Universidade Federal de Santa Catarina.

TEIXEIRA, Ivandi Silva et TEIXEIRA, Regina Cleide. *A Estratégia Empresarial e seus Reflexos sobre o sistema de Gestão Ambiental.* In: ENEGEP (1997 : Gramado) Anais... Gramado/RS :Universidade federal do Rio Grande do Sul, 06-09/Out/1997.

TEIXEIRA, Ivandi Silva. *Estratégia Empresarial Sob a Ótica da Gestão para a Qualidade Ambiental.* In: XVI ENEGEP (1996:Piracicaba) Anais... Piracicaba, SP: Universidade Metodista de Piracicaba., 1996.

TEIXEIRA, Regina Cleide et TEIXEIRA, Ivandi Silva. *A Estratégia Empresarial e seus Reflexos sobre o Sistema de Gestão Ambiental.* In: 19º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental - Foz de Iguaçu/PR, 14-19/set/1997.

_____. *Os Impactos do Planejamento Estratégico sobre os Atuais Sistemas de Gestão Empresarial.* In: XVI ENEGEP. (1996:Piracicaba) Anais... Piracicaba, SP: Universidade Medotista de Piracicaba., 1996.

TIBOR, Tom et FELDMAN, Ira. *ISO 14000:Um guia para as novas normas de gestão ambiental.* São Paulo: Futura, 1996.

VIOLA, E.J., BOEIRA, S.L. - *A Emergência do Ambientalismo Complexo-Multissetorial no Brasil nos Anos 80.* 1990. In: IV Seminário Nacional sobre Universidade e Meio Ambiente - UFSC / IBAMA.